



## **As Anotações Zootécnicas-ANOTE contribuindo no desenvolvimento de uma produção animal mais sustentável**

The Zootechnical Notes-ANOTE contributing to the development of a more sustainable animal production

AMARANTE, Emanuel Freitas<sup>1</sup>; ALMEIDA, Jiliarde Ferreira<sup>2</sup>; RAMOS, Carlos Henrique<sup>3</sup>; AMIM, Sergio Luiz<sup>4</sup>; FERREIRA, Dulce Naiara Carvalho<sup>5</sup>; SANTOS, Dilmo Souza<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Companhia de Ação e Desenvolvimento Regional-CAR, emanoelfreitas@car.ba.gov.br; <sup>1</sup> jiliardealmeida@car.ba.gov.br; <sup>1</sup> chenriqueramos@yahoo.com.br; <sup>1</sup> sergioamim@car.ba.gov.br;

<sup>2</sup>Serviço de Assistência Socioambiental no Campo e Cidade-SAJUC, dulce@sajuc.org.br; <sup>5</sup> Associação de Pequenos Produtores de Jaboticaba-APPJ, dilmosousa@yahoo.com<sup>6</sup>

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico**

**Resumo:** A ferramenta ANOTE, que traz o princípio de anotar tudo que acontece na sua propriedade tem contribuído para melhorar a gestão da propriedade, e com o acompanhamento da Assistência Técnica Continuada-ATC com visitas técnicas e realização de rodas de aprendizagem eles podem discutir as melhores estratégias para o desenvolvimento da sua propriedade e comunidade. O trabalho em campo teve as anotações diárias feitas pelos agricultores (as) e coletadas pelos técnicos das entidades de ATC e depois sistematizado através da Cia de Ação e desenvolvimento Regional-CAR do projeto Pró semiárido. Os primeiros resultados das anotações de 163 agricultores e agricultoras no ano de 2021 que criam Caprinos e ovinos em 4 territórios de identidade da Bahia, Sertão do São Francisco, Piemonte Norte do Itapicuru, Piemonte da Diamantina e Bacia do Jacuípe. Nos resultados a diversidade de insumos produzidos chegam a 97% destinados para alimentação animal e compra de insumos chegando a 14%.

**Palavras-chave:** caprino; territórios; agroecologia.

#### **Contexto**

Todo desenvolvimento da construção e aplicação da ferramenta, aconteceu na execução do Projeto Pró-Semiárido, projeto de execução da Companhia de Ação e Desenvolvimento Rural-CAR com cofinanciamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola- FIDA.

O trabalho foi desenvolvido nos territórios de identidade do Sertão do São Francisco, Piemonte Norte do Itapicuru, Piemonte da Diamantina e Bacia do Jacuípe com a atuação de entidades contratadas através do projeto.

A anotação zootécnica, denominada no Pró-Semiárido de ANOTE, consiste em registrar todos os eventos ou práticas que ocorrem no ambiente de determinada propriedade que possui atividade animal. O Anote nada mais é que anotações referentes aos animais e tudo que lhes diz respeito, trata-se do levantamento de dados de campo, através dos quais é possível que sejam estabelecidos os índices zootécnicos, fundamentais durante o processo de tomada de decisão na gestão.



Em um sentido restrito, ANOTE consiste nas anotações de controle, com fichas para controle da produção animal, registrando-se as ocorrências e desempenho. Nestas anotações são registrados o momento (datas), a condição e a extensão de importantes ocorrências como enfermidades, morte, descarte, etc, além dos registros de desempenho produtivo. Quanto maior o detalhe das anotações maior será o benefício que poderá ser extraído destas informações.

Uma diferença das outras escriturações, é que a partir dos resultados obtidos mensalmente, a Assistência técnica Continuada -ATC foi orientando os agricultores e agricultoras a tomarem decisões mais sustentáveis, como deixar de ir até o mercado convencional comprar insumos e passar a produzir seus próprios insumos.

### **Descrição da Experiência**

O caderno parte da mesma premissa da escrituração zootécnica que consiste nas anotações da produção animal dos agricultores (as) familiares. Pretende-se conhecer e melhorar a gestão de informações na sua propriedade, vital para gestão da sua produção animal.

1.Primeiro Passo: Sensibilização da equipe. Através de um documento de estudo e orientação, a equipe das entidades de Acompanhamento Técnico Continuado-ATC que acompanham os agricultores (as) utilizaram o espaço do Núcleo de Estudo em Agroecologia e Convivência com o Semiárido-NEACS. De acordo com Ramos (2019), a criação de ambientes de aprendizagem em várias instâncias que oportunizam novas configurações de gestão do conhecimento no processo de transição agroecológica. Estes ambientes são construídos a partir de diferentes formatos metodológicos, de diversas categorias, de uma grande diversidade temática, do encontro da cultura acadêmica com a cultura popular e da troca de saberes.

Para aprofundamento desse trabalho de anotações, um documento de apoio serviu para despertar ainda mais o interesse pela leitura e pesquisa de modelos agroecológicos voltados à produção agropecuária no semiárido. Junto com a parte de leitura em anexo estavam as planilhas que serão preenchidas pelos agricultores (as) e as que serão acompanhadas pelos técnicos semanalmente nos primeiros meses e depois mensalmente.

2.Segundo Passo: Sensibilização dos agricultores. Apresentar o caderno de anotações, de forma coletiva e participativa, para que todos possam perguntar, questionar e colocar sua opinião sobre o desenvolvimento das anotações, para isso foram feitas Rodas de Aprendizagem, metodologia participativa, bem conhecida e praticada pelos técnicos de ATC.

3.Terceiro Passo: Acompanhamento Técnico, Entrega dos Cadernos e Monitoramento. As anotações devem ser diárias pelos agricultores (as), para que



nada seja perdido ou esquecido e que todo mês, caso os agricultores (as) esqueçam de anotar, os técnicos façam esse resgate com eles (as).

4. Quarto Passo: Sistematização dos dados. Os dados serão coletados pelos técnicos mensalmente, organizados em planilha do programa Excel®, enviada para o coordenador técnico de cada entidade, onde o mesmo irá organizar os dados e depois encaminhar para o técnico da CAR/Pró-Semiárido.

## Resultados

A análise preliminar dos dados anotados e resultados são da produção de insumos produzidos pelos agricultores na alimentação dos caprinos e ovinos e o que foi comprado no mercado convencional de insumos.

Podemos destacar nas nuvens de palavras a diversidade de produtos utilizados na alimentação dos animais, tendo como protagonista a palma, que somada as suas variedades chega a mais de 80%, mostrando sua grande importância, principalmente por sua adaptação ao clima.

Esse resultado também demonstra todo empenho das entidades de ATC, em desenvolver junto a agricultores e agricultoras, uma alimentação dos animais mais saudável e mais economicamente viável, tirando o agricultor (a) cada vez mais do acesso a mercados convencionais para compra de insumos.

Na figura 1 é apresentado a nuvem de palavras sobre alimentação de caprinos e ovinos, têm-se diversidade de alimentos fornecidos para os animais, que antes muito desses não eram usados, como exemplo o resíduo de Licuri (*Syagrus coronata*), que hoje depois do trabalho de rodas de aprendizagem passaram a perceber que o alimento era sim viável para a manutenção e produção animal.

A utilização de alimentos alternativos (subprodutos) na produção animal é uma opção para reduzir os custos de alimentação que beneficiam a rentabilidade do sistema de produção.

Do resíduo obtido com a extração do óleo origina-se uma torta que serve como alimento para animais, cuja composição apresenta 41% de substâncias não azotadas, 19% de proteínas, 16% de celulose e 11 a 12% de óleo (BORJA et al., 2009). Esse resíduo é utilizado para alimentação de diversas espécies, na caprinovinocultura, foi e está sendo utilizado para alimentação de cabras de leite e em terminação de caprinos e ovinos.



Figura 1: Nuvem de Palavras: Insumos produzidos na Propriedade para alimentação de caprinos e ovinos.

Com essa grande diversidade de alimentos outro resultado importante são as quantidades de insumos produzidos e a quantidade comparada visualizados na figura 2, é importante para o trabalho de sustentabilidade feito pela ATC, principalmente na utilização das plantas da propriedade dos agricultores na alimentação animal, na figura 2 96% dos insumos são produzidos, mais de 1 tonelada de alimentos produzidos em 1 ano. Esse resultado faz com que o agricultor entenda que é possível ficar independente de insumos externos e com isso gerando uma economia, que é muito importante para a gestão familiar.

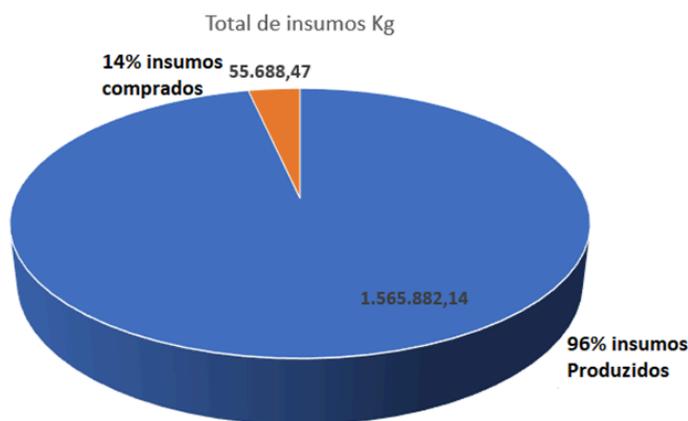


Figura 2- Total de insumos em Kg

Na figura 3 percebe-se que a procura pelo milho ainda é muito forte, principalmente por ser algo cultural das famílias, em sempre fornecer milho para todos os animais da propriedade. Outro fator é o comércio local de insumos oriundos dos agricultores, não são produzidos por eles, mas estão à venda por um vizinho ou alguém próximo, mostrando que a produção local também passou a ter valor comercial.

A nuvem também traz uma pequena quantidade de variedade de insumos comprados, levando em consideração o milho e ração pronta como destaque,



diferente da grande variedade de insumos produzidos e utilizados, na figura 2 é possível visualizar que somente 14% dos insumos são comprados cerca de 55 mil quilos.



Figura 3- Nuvem de Palavras Insumos oriundos do mercado convencional ou local.

Trazendo um pouco dos resultados em valor de moeda Figura 4, podemos perceber o quanto é importante a produção de insumos, pois agricultores e agricultoras deixaram de comprar mais de 1 milhão de reais de insumos chamado de renda não monetária, essa visibilidade é importante para a percepção de todos, do quanto eles economizaram em deixar de ir comprar todo esse insumo. De acordo com Petersen (2017) essa autonomia relativa é também assegurada pelo fato de que uma parcela ponderável da produção econômica do agroecossistema circula internamente como renda não monetária, correspondendo à produção de autoconsumo. Trata-se de uma parcela da renda que cumpre função essencial na reprodução da força de trabalho sem a necessidade de ser convertida nos mercados.

O ANOTE se tornou uma ferramenta importante para visibilizar o trabalho dos agricultores e agricultoras e também o trabalho da ATC, juntos vem desenvolvendo um trabalho realmente de sustentabilidade para as propriedades rurais.

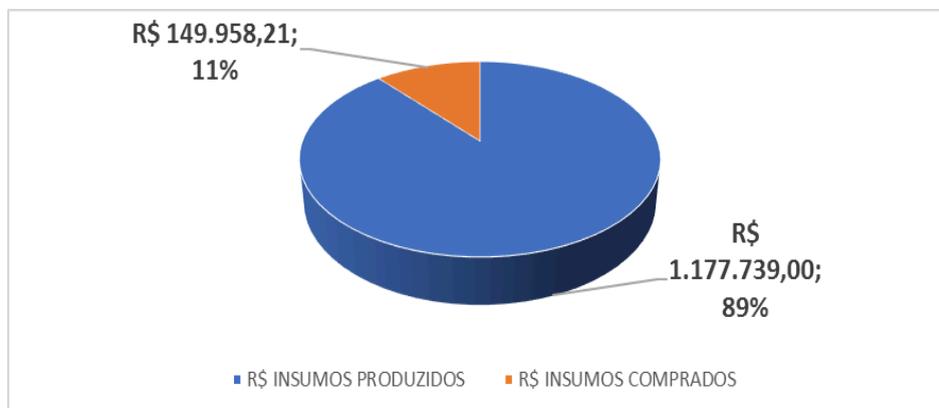


Figura 4- Insumos produzidos x Insumos comprados



### Referências bibliográficas

BORJA, Maikál S. et al. **Digestibilidade de nutrientes em caprinos alimentados com torta de licuri**. In: Congresso Nordestino de Produção Animal, Aracajú, Sergipe: 2010.

PETERSEN, Paulo et al. **Articulação Nacional de Agroecologia (Brasil). Método de análise econômico-ecológica de Agroecossistemas**– 1. ed. - Rio de Janeiro: AS-PTA, 2017.

RAMOS, Calos H. S. et al. **Núcleo de Estudos em Agroecologia e Convivência com o Semiárido – NEACS** – Capitalização de Experiência – Salvador: 2020. 124 p. (ISBN 978-65-99143-0-7)